**DESEMBARQUE E COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO NO MUNICÍPIO DE AFUÁ, PARÁ, BRASIL**

**Alveni Souza Gomes1\*; Marilu Teixeira Amaral2; Érica Antunes Jimenez; 3Maria de Fátima da Silva Barbosa4**

1[alvenisouz@gmail.com](mailto:alvenisouz@gmail.com)Acadêmica do curso de Engenharia de Pesca, UEAP.2 [mariamaral0824@gmail.com](mailto:mariamaral0824@gmail.com) Mestre em Biologia Ambiental Universidade do Estado do Amapá – UEAP. 3 [ericaajimenez@gmail.com](mailto:ericaajimenez@gmail.com) Mestre em Biologia Ambiental – UFPA, 4mf-barbosa2012@bol.com.br Acadêmica do curso de Engenharia de Pesca, UEAP.

**RESUMO**

A região costeira amazônica é rica em recursos pesqueiros que são amplamente explorados pela pesca comercial. Existem nessa área condições abióticas propícias para que a variedade de espécies seja abundante, entre tanto, há na região uma carência histórica de informações sobre os recursos pesqueiros e a pesca. Esse fator é preocupante devido ao fato de que essas informações são preciosas para realizar o manejo adequado da atividade pesqueira. Diante disso o presente trabalho procurou descrever o desembarque e comercialização pesqueira no município de Afuá, considerando os anos de 2013 e 2014, com o objetivo de disponibilizar informações sobre a pesca na região. Para isso foram aplicados formulários semiestruturados e também foram consultadas as organizações sociais locais. O desembarque de pescado na sede do município de Afuá concentra-se na Feira do Produtor Rural (FPR) e no Mercado Municipal (MM). Nos anos de 2013 e 2014 foram desembarcados 189.563,5 kg e 194.446,0 kg de pescado no município, respectivamente, sendo que aproximadamente 81% da produção total desse período foi desembarcada na FPR. No ano de 2013 foi observado o desembarque de 33 táxons, enquanto em 2014 foram 25. O camarão regional foi o principal produto desembarcado no município, correspondendo a 62% da produção no ano de 2013 e 58% em 2014. Espera-se que um monitoramento pesqueiro seja efetuado na região do litoral amazônico no intuito de contribuir para o manejo da pesca e gestão dos recursos pesqueiros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesca Artesanal. Estuário Amazônico. Recursos Pesqueiros.

**ABSTRACT**

The Amazon coastal region is rich in fishery resources that are extensively exploited by commercial fishing. In this area there are abiotic conditions that contributes to the rich variety of species that inhabit this region, but there is a historical lack of information on fishery resources and fishing in Amazon. This factor is worrisome due to the fact that this information is precious to carry out the proper management of the fishing activity. Therefore, the present work sought to describe the landing and commercialization of fishery in the municipality of Afuá, considering the years of 2013 and 2014, in order to provide information on fishing in the region. For this purpose, semi-structured forms were applied and local social organizations were alsoconsulted.The fish landing at the municipality of Afuá focuses on the Rural Producer Fair (FPR) and the Municipal Market (MM). In the years 2013 and 2014, 189,563.5 kg and 194,446.0 kg of fish were landed in the municipality, respectively, and approximately 81% of the total production of this period was landed in the FPR. In 2013, the landing of 33 taxa was observed, while in 2014 it was 25. Regional shrimp was the main product landed in the municipality, corresponding to 62% of production in 2013 and 58% in 2014. It is expected that a Fisheries monitoring is carried out in the region of the Amazonian coast in order to contribute to the management of fishing and fishing resources.

**KEYWORDS:** Artisanal fishing. Amazon Estuary. FishingResources.

**1.INTRODUÇÃO**

Segundo a FAO (2016), a oferta mundial de peixe para consumo humano aumentou em média 3,2% anual nos de 1996-2013, o consumo per capita por ano aumentou significativamente, em 1960 a 9,9kg, na década de 1990 14,4kg e 2013 passou para 19,7kg. Esse cenário justifica-se pelo aumento da produção e da demanda relacionada ao crescimento populacional.

A pesca é uma das atividades de alta importância econômica e social na região amazônica, Além disso o pescado possui em sua composição uma alta taxa de proteína. Por sua vez a procura por esse alimento rico em nutriente vem sendo consumido como o principal item na mesa alimentar das pessoa ( SILVA, 2008).

O estuário amazônico é uma região que apresenta características meteorológicas e oceanográficas peculiares, incluindo elevada precipitação anual, altas temperaturas, baixa variação térmica, regime de macromarés semidiurnas e, sobretudo, alta descarga de água doce proveniente do rio Amazonas (PEREIRA et al., 2009), além da influência da Corrente Norte do Brasil. Essas condições favorecem a ocorrência e distribuição de diferentes grupos biológicos.

De acordo com Marceunik et al. (2005), embora o litoral amazônico seja considerado altamente produtivo, o conhecimento científico sobre a composição e a bioecologia da ictiofauna local ainda é limitado, compreendendo levantamentos pontuais e, normalmente, restrito às espécies que apresentam interesse econômico.

Na Região Norte a pesca é a principal fonte de renda e alimento para populações ribeirinhas. Especificamente no estado do Pará a pesca artesanal contribui diretamente para o funcionamento da economia na região. Esta atividade compõem a principal mão-de-obra da maioria das comunidades, especialmente aquelas ribeirinhas (SANTOS, 2005).

No município de Afuá (PA), no arquipélago do Marajó, a pesca é uma atividade com elevada importância sociocultural e econômica, constituindo-se em uma das principais atividades produtivas da região ao lado do extrativismo vegetal (SILVA; DIAS, 2010).

Em Afuá o abastecimento de mercadorias é restrito as condições que a maré apresenta, visto que o rio sofre o processo de cheia e vazante. Dessa forma limitando o fluxo de movimentação de mercadorias apresenta simplicidade na forma de exposição e comercialização dos recursos extrativistas, que incluem o pescado em geral, geralmente as feiras com bancas expostas ao ar livre são organizadas na beira da rua e as vezes nas próprias palafitas. O rendimento gerado nesse tipo de comercialização garante a população que o dinheiro seja movimentado apenas na região (LOMBA; NOBRE-JUNIOR, 2013).

Apesar disso, são raras as informações disponíveis sobre o setor pesqueiro local. Nesse sentido, o presente estudo visa descrever o desembarque e comercialização do pescado no município de Chaves considerando os anos de 2013 a 2014.

**2.MATERIAL E MÉTODOS**

O município de Afuá, localizado no arquipélago do Marajó (PA), na foz do rio Amazonas, apresenta uma população estimada de 37.004 habitantes e unidade territorial de 8.372,795 km² (IBGE, 2014).

Além da sede do município, foram visitadas 10localidades divididas em dois setores de acordo com a proximidade e relação de interdependência entre elas, são eles: i) Setor 1: inclui a sede do município e as localidades de Ilha das Pacas, Nossa Senhora de Nazaré, Santa Luzia, São José, Igarapé Tabocal e São Sebastião, e ii) Setor 2: abrange localidades de Santo Antônio, São Benedito, São José do Pirarucu e Virgem de Nazaré.

Foi realizado o levantamento de dados secundários através de consulta aos acervos físicos e digitais de instituições públicas e não-governamentais ligadas ao setor pesqueiro. Em seguida foi realizada coleta de dados primários a partir de entrevistas semiestruturadas junto às organizações sociais e governamentais e demais atores do setor pesqueiro local, em janeiro de 2015. Para obter informações junto aos pescadores foi utilizada a metodologia de “bola de neve”, uma técnica de amostragem não-aleatória, baseada em informantes-chave, ou seja, foram selecionadas pessoas que atuam na pesca e que tem mais experiência na área (GUEST et al., 2006).

As informações coletadas foram organizadas em planilha eletrônica, analisadas através estatística descritiva e os resultados foram sumarizados em gráficos e tabelas.

**3.RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Colônia de Pescadores Z-85 constitui-se na única organização social ligada ao setor pesqueiro do município de Afuá. De acordo com o presidente desta entidade, há 2.200 cadastrados, sendo que 1.672 pescadores possuem RGP e recebem o seguro-defeso. Entretanto, os dados oficiais disponíveis no SisRGP apontam a existência de apenas 622 pescadores com cadastro ativo (SisRGP/SINPESQ/MPA, 2015). Todos os cadastrados são da categoria artesanal e as áreas de pesca estão situadas predominantemente em águas interiores (98,7%), com destaque para as capturas realizadas ao longo dos rios da região (89,1%). Somente um pescador cadastrado atua exclusivamente no mar (0,2%)(Tabela 1). O principal tipo de pescado capturado são os peixes (81,8%).

Tabela 1 - Descrição dos atributos dos pescadores profissionais cadastrados com Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP). Fonte: SisRGP/SINPESQ/MPA (2015).

| **Atributo** | **Descrição** |
| --- | --- |
| Idade | 18 a 65 anos (média de 37,6 anos) |
| Sexo | Feminino (49,6%)  Masculino (49,8%)  Sem Informação (0,6%) |
| Categoria | Artesanal (100%) |
| Ambiente | Água interiores (98,7%)  Mar (0,2%)  Mar e águas interiores (0,5%)  Sem Informação (0,6%) |
| Pescados | Peixes (81,8%)  Peixes e outros (10,3%)  Crustáceos (6,6%)  Mariscos (0,3%)  Mariscos e Crustáceos (0,8%)  Sem Informação (0,2%) |

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no ano de 2014 o número total de beneficiários do seguro-defeso foi de 1.281 pessoas, totalizando R$ 3.674.300,00 sendo que para o período de 01/01 a 30/04 foram contemplados 1.268 pescadores, enquanto para o período de 15/11/2014 a 15/03/2015 houveram 13 pessoas beneficiadas (MTE, 2015). Ambos os períodos são estabelecidos pela portaria n° 048, de 05 de novembro de 2007, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), sendo que o primeiro refere-se à proibição da pesca nos rios da Ilha do Marajó, enquanto o segundo refere-se aos demais rios do Estado do Pará.

No município de Afuá a pesca ocorre durante o ano todo e as capturas são direcionadas à recursos pesqueiros dulcícolas e/ou estuarinos. Considerando o Setor 1, as áreas de pesca incluem desde pequenos igarapés situados nos arredores das residências até alto mar, sendo que os pesqueiros estendem-se desde a Ponta do Curuá, no arquipélago do Bailique (AP), até próximo ao banco Maguari, na costa leste da ilha do Marajó (PA), incluindo as áreas da Baía do Vieira Grande e dos canais do Sul, Perigoso e do Norte. Por outro lado, os pescadores do Setor 2 realizam suas pescarias principalmente em rios e igarapés próximos às residências e, secundariamente, na Baía do Vieira Grande e nas proximidades do rio Anajás.

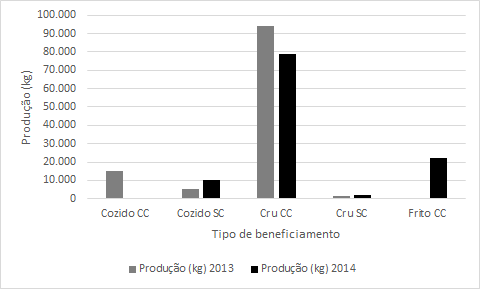
O desembarque de pescado na sede do município de Afuá concentra-se na Feira do Produtor Rural (FPR) e no Mercado Municipal (MM). Nos anos de 2013 e 2014 foram desembarcados 189.563,5 kg e 194.446,0 kg de pescado no município, respectivamente, sendo que aproximadamente 81% da produção total desse período foi desembarcada na FPR. No ano de 2013 foi observado o desembarque de 33 táxons, enquanto em 2014 foram 25 (Tabela 2).

Tabela 1 - Produção (kg) de pescado desembarcada nos anos de 2013 e 2014 no município de Afuá, Estado do Pará. FPR = Feira do Produtor Rural; MM = Mercado Municipal; PT = Produção Total.

| **Nome comum** | **Produção 2013 (kg)** | | **PT 2013 (kg)** | **Produção 2014 (kg)** | | **PT 2014 (kg)** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **FPR** | **MM** | **FPR** | **MM** |
| Acari | 177,0 | - | 177,0 | - | - | - |
| Anujá | 145,0 | 873,0 | 1.018,0 | - | 74,0 | 74,0 |
| Apaiari | 1.485,0 | 538,0 | 2.023,0 | 230,0 | 127,0 | 357,0 |
| Aracu | 1.366,0 | 2.750,0 | 4.116,0 | 1.247,0 | 1.723,0 | 2.970,0 |
| Aruanã | 54,0 | 510,0 | 564,0 | - | 300,0 | 300,0 |
| Bacu | - | 500,0 | 500,0 | - | - | - |
| Bagre | - | 615,0 | 615,0 | - | - | - |
| Camarão regional | 113.537,5 | 3.049,0 | 116.586,5 | 107.787,0 | 5.576,0 | 113.363,0 |
| Camarão pitu | 1.235,0 | 330,0 | 1.565,0 | 950,0 | 10,0 | 960,0 |
| Curimatã | 898,0 | - | 898,0 | 1.298,0 | - | 1.298,0 |
| Dourada | 1.609,0 | 5.311,0 | 6.920,0 | 9.203,0 | 1.502,0 | 10.705,0 |
| Filhote | 5.290,0 | 8.968,0 | 14.258,0 | 10.031,0 | 2.578,0 | 12.609,0 |
| Jaraqui | 100,0 | - | 100,0 | - | - | - |
| Jiju | 938,0 | 1.605,0 | 2.543,0 | 750,0 | 270,0 | 1.020,0 |
| Mandubé | 545,0 | 1.111,0 | 1.656,0 | 3.399,0 | 497,0 | 3.896,0 |
| Mapará | 330,0 | 768,0 | 1.098,0 | - | 1.620,0 | 1.620,0 |
| Pacu | 1.046,0 | 633,0 | 1.679,0 | 1.488,0 | 689,0 | 2.177,0 |
| Pescada | 7.370,0 | 5.118,0 | 12.488,0 | 7.432,0 | 2.850,0 | 10.282,0 |
| Piaba | 63,0 | 233,0 | 296,0 | 298,0 | - | 298,0 |
| Piramutaba | - | 487,0 | 487,0 | - | - | - |
| Piranambu | - | 240,0 | 240,0 | - | - | - |
| Piranha | - | 225,0 | 225,0 | - | - | - |
| Pirapitinga | 1.237,0 | 493,0 | 1.730,0 | 7.277,0 | 3.269,0 | 10.546,0 |
| Pirarara | 44,0 | 141,0 | 185,0 | - | 10,0 | 10,0 |
| Pirarucu | 55,0 | 824,0 | 879,0 | - | 862,0 | 862,0 |
| Sarda | 11,0 | 71,0 | 82,0 | - | 367,0 | 367,0 |
| Sardinha | 1.220,0 | 32,0 | 1.252,0 | 1.156,0 | 500,0 | 1.656,0 |
| Tambaqui | 347,0 | 2.125,0 | 2.472,0 | 850,0 | 2.806,0 | 3.656,0 |
| Tamoatá | 463,0 | 1.457,0 | 1.920,0 | 3.529,0 | 1.629,0 | 5.158,0 |
| Traíra | 911,0 | 872,0 | 1.783,0 | 3.154,0 | 620,0 | 3.774,0 |
| Tucunaré | 415,0 | - | 415,0 | 132,0 | - | 132,0 |
| Outros | 5.599,0 | 3.194,0 | 8.769,0 | 3.242,0 | 3.114,0 | 6.356,0 |
| **Total** | **146.490,5** | **43.073,0** | **189.563,5** | **163.453,0** | **30.993,0** | **194.446,0** |

O camarão regional foi o principal produto desembarcado no município, correspondendo a 62% da produção no ano de 2013 e 58% em 2014. O produto é desembarcado e comercializado predominantemente cru e com cabeça (Figura 1), correspondendo a 81% da produção em 2013 e 70% em 2014. Além do camarão regional, destaca-se em menor escala o desembarque de dourada, filhote e pescada em ambos os anos (Tabela 2).

Figura 1 – Produção (kg) e tipo de beneficiamento do camarão regional desembarcado nos anos de 2013 e 2014 no município de Afuá, Estado do Pará. CC = Com Cabeça; SC = Sem Cabeça.



**4.CONCLUSÕES**

A pesca na região do estuário amazônico ocorre de forma artesanal durante o ano todo e as capturas são direcionadas à recursos pesqueiros dulcícolas e/ou estuarinos. Os recursos pesqueiros que são exploradas abrangem mais de 30 taxons, sendo o camarão regional (*Macrobrachium amazonicum*) o principal produto pesqueiro explorado em Afuá-PA.

Apesar de a pesca ser uma atividade de grande importância econômica no município, foi observado que na região existe a realização de atividades complementares à renda dos pescadores como o extrativismo de açaí e produção de palmito. Entretanto, a pesca desempenha um importante papel na economia do município de Afuá e contribui ativamente na absorção de mão-de-obra pouco qualificada no município.

Para se elaborar um diagnóstico completo da pesca na região é necessário que se realizem mais estudos que contemplem a dinâmica dos estoques pesqueiros e monitoramento do desembarque pesqueiro, pois somente de posse de um histórico de dados estatísticos sobre a produção pesqueira será possível conhecer o status atual da pesca e recursos pesqueiros no estuário amazônico, e com isso, será possível elaborar planos de manejo e políticas de gestão dessa importante atividade econômica.

**5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GUEST, G.; BUNCE, A.; JOHNSON, L. How many interviews are enough: An experiment with data saturation and variability.**Field Methods**, v.18, n.1, p.59-82, 2006.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). Afuá. Brasília: IBGE, 2014. Disponível em: http://cod.ibge.gov.br/3JQ. Acessoem: 14/08/2015.

LA, CONTRIBUCIÓN A.; LA, ALIMENTARIA Y. El estado mundial de la pesca y laacuicultura. 2016.

LOMBA, R. M., NOBRE-JUNIOR, B.B. A relação rural-urbano a partir das cidades ribeirinhas: o papel do comércio popular (feiras) na cidade de Afuá (PA), Confins.V (18), 2013.

MARCENIUK, A.P. Chave para identificação das espécies de bagres marinhos (Siluriformes, ariidae) da costa brasileira. **Bol. Inst. Pesca.** 31(2):89-101, 2005.

PEREIRA, L. C. C.; DIAS, J. A.; CARMO, J. A.; POLETTE, M. A Zona Costeira Amazônica Brasileira. **Revista da Gestão Costeira Integrada**, v. 9, n. 2, p. 3-7, 2009.

Programas Sociais – Pescador Artesanal. Brasília: CGU, 2015. Disponível em: http://www.portaldatransparencia.gov.br/downloads/mensal.asp?c=SeguroDefeso. Acesso em 14/08/2015.

SANTOS, Marcos Antônio Souza dos. A cadeia produtiva da pesca artesanal no Estado do Pará: estudo de caso no nordeste paraense. **Amazônia: Ci. & Desenv**., Belém, v.1, n.1, jul. /dez. 2005.

SILVA, J. R. da. **Analise da viabilidade econômica da produção de peixes em tanques-rede no Reservátorio de Itaipu-Santa Maria**. 2008. 142f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal Santa Maria-UFSM, RS-Brasil, 2008.

SILVA, L. M. A.; DIAS, M.T. A pesca artesanal no estado do amapá: estado atual e desafios. *Boletim Técnico-Científico do Cepnor*, 10(1):43-53, 2010.